

## Trabalhadores do Coren/MA discutem proposta de ACT apresentada pelo Sindsep/MA

O Sindsep/MA realizou ontem, 22, uma reunião com seus associados do Conselho Regional de Enfermagem (Coren/MA), para que fosse discutida e aprovada a proposta de ACT 2023.

Na ocasião a proposta de ACT 2023 foi discutida em todos os seus termos. Entretanto, alguns pontos ainda ficaram para serem apreciados e discutidos em um outro momento. Pontos esses, importantes para a construção do Acordo que será protocolado junto ao Coren/MA.

O sindicato espera que o processo de negociação possa trazer conquistas significativas para a categoria, e que as pautas possam ser atendidas, no sentido de que os resultados possam ficar balizados tanto para os trabalhadores como para o próprio Conselho.



“Precisamos manter a unidade dos trabalhadores na negociação desse ACT 2023. Vamos buscar a manutenção das negociações sempre pautando o bom senso, e tendo como norte as re-

vindicações da categoria. O Sindsep/MA não irá se furtar em nenhum momento de lutar pelos direitos dos seus filiados”, declarou João Carlos Lima Martins, presidente do Sindsep/MA.

## 19 grandes empresas brasileiras devem cerca de R\$ 600 bilhões em impostos

Um grupo de apenas 19 companhias abertas no país estão questionando na Justiça o pagamento de uma dívida que soma R\$ 559 bilhões em tributos que não pagaram porque discordaram da cobrança. Essas ações tributárias representam 74,3% do total judicializado por elas, segundo levantamento do Valor Data.

O não pagamento de impostos gera um enorme rombo nos cofres da União, estados e municípios, e impede que o Estado faça mais investimentos em infraestrutura e áreas como saúde e educação, além de bancar mais benefícios como o Bolsa Família para a população mais vulnerável do país.

De acordo com o levantamento do Valor Data, as dívidas que as demais empresas têm em tributos não pagos podem chegar a R\$ 3,7 trilhões ao serem somados os R\$ 2,7 trilhões que já estão na dívida ativa dos valores confirmados na esfera judicial ou nem chegou a ser discutida.

Outra dívida que soma R\$ 1 trilhão vem sendo discutido no Conselho de Administração dos Recursos Fiscais (CARF), diz o Valor Econômico. O total representa mais de 30% do Produto Interno Bruto (PIB), que fechou

2022 com o total de R\$ 9,9 trilhões, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As ações judiciais em sua maioria se referem ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) devido aos municípios (25%). Em seguida vem os impostos federais: a contribuição previdenciária (8,2%, um total de 174.128 processos) e o PIS/Cofins o PIS com 5,8% (122.868 processos), segundo pesquisa CNJ/Insper.

Fonte: CUT

**REAJUSTE EMERGENCIAL É PRIORIDADE**

## Dificuldade em negociar regras fiscais atrasa planos do Governo

As dificuldades em negociar os termos que vão compor o texto das novas regras fiscais causaram, em poucas horas, um efeito cascata, que vai atrasar os planos iniciais do governo de votação no Congresso Nacional, tanto do arcabouço fiscal quanto da reforma tributária. Esta última, que o governo Lula pretendia ver aprovada ainda no primeiro semestre, só deve ocorrer na segunda etapa do ano, de acordo com as novas previsões do Palácio do Planalto.

“É uma tarefa árdua, mas as conversas estão acontecendo”, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao falar sobre as novas previsões para as votações dos textos.

A primeira dificuldade do Planalto se deu em relação ao arcabouço fiscal. Previsto inicialmente para ser entregue até esta quarta-feira (22), o projeto que irá substituir o atual modelo do teto de gastos não conseguiu convergência e teve o recuo anunciado pelo próprio presidente da República. Lula afirmou que o texto só será entregue depois que ele retornar da viagem à China, no próximo mês. A decisão do presidente foi um banho de água fria na equipe econômica do ministro da Fazenda, que havia passado a segunda-feira negociando pessoalmente o apoio dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para a aprovação da proposta.

A tentativa de Haddad era blindar possíveis mudanças no texto do arcabouço fiscal, mas aliados de Lula consideraram a manobra arriscada demais para ser feita

em tão pouco tempo. O recado mais intenso veio das próprias bases petistas. Ainda que o novo arcabouço fiscal seja considerado fundamental para o equilíbrio das contas públicas, o projeto defendido pelo governo encontra entre seus principais focos de resistência o posicionamento da deputada federal e presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR). Segundo aliados ouvidos pelo Congresso em Foco, Gleisi também tem suas opiniões corroboradas pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Lula, que conhece bem as artimanhas do Congresso, preferiu não arriscar comprar briga com sua própria base. Mais tempo de negociação também evita, segundo aliados, deixar as regras do debate exclusivamente nas mãos do presidente da Câmara, Arthur Lira. Ainda que Lira esteja se mostrando próximo ao governo, a promessa feita por ele de que a relatoria do

arcabouço fiscal ficaria com o PP não foi bem vista por governistas. Eles temem que o PP, que deve fazer a indicação, possa escolher um nome menos aliados ao governo, abrindo a possibilidade de mudanças no texto que não venham ao encontro do defendido pela equipe econômica.

Contudo, nos bastidores do Congresso Nacional, o temor de parlamentares ligados ao Palácio do Planalto é de que, ao atrasar a entrega do projeto do arcabouço fiscal, o governo tenha mordido a isca da oposição e até mesmo de petistas, que não aceitam o projeto nos moldes defendidos pela equipe econômica do presidente da República. Haddad já tem consciência que encontrar o equilíbrio entre todas as partes não será simples, mas promete trabalhar por um texto do arcabouço fiscal com o mínimo de alterações.

Fonte: Congresso em Foco



**IMPOSTO DE RENDA 2023**

**SINDSEP MARANHÃO**  
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Filiado à CUT CONZEP FUNDSEP

**ATENDIMENTO\***  
Segunda à Sexta  
08 às 12h e das 14 às 18h